

*B*ienal de *A*ntiguidades Lisboa 2000



MANUEL CASTILHO

*B*ienal de *A*ntiguidades

Lisboa 2000

Ficha técnica / Production

Direcção e textos / Direction and texts
MANUEL CASTILHO

Colaboração / Assistants
FILOMENA CABRAL DE MELLO
TERESA MENDES

Versão Inglesa / English Version
MANUEL CASTILHO

Fotografia / Photography
KIRSTEN MICHL
RICHARD VALENCIA

Design Gráfico / Graphic Design
NUNO SANTOS

Pré-impressão e Impressão / Assembly and Printing
EURO SCANNER – Impressão a Seco

Edição Independente / Private Publishing

Capa / Cover
Jarro de madrepérola, Índia, Guzarate

ÍNDICE

- 1** Buda em pé / Standing Buddha
- 2** Cabeça de Buda / Head of Buddha
- 3** Shiva e Parvati / Shiva and Parvati
- 4** Buda sentado / Sitting Buddha
- 5** Cabeça de Buda / Head of Buddha
- 6** Cabeça de Buda / Head of Buddha
- 7** Torso / Torso
- 8** Aquamanil em forma de gato / Water dropper in the form of a cat
- 9** Garrafa antropomórfica / Anthropomorphic bottle
- 10** Vaso / Storage Jar
- 11** Jarro / Ewer
- 12** Deusa do monte T'ai Shan / Goddess of Mount T'ai Shan
- 13** Lei Kung, (Senhor do Trovão) / Lei Kung, (the Duke of Thunder)
- 14** Estribos / Stirrups
- 15** Caixa / Box
- 16** Jarro / Ewer
- 17** Cofre / Casket
- 18** Cofre / Casket
- 19** Cofre / Casket
- 20** Cofre / Casket
- 21** Cofre / Casket
- 22** Menino Jesus / Infant Jesus
- 23** Retrato de D. Francisco de Moura Corte Real, 3º Marquês de Castelo Rodrigo / Portrait of D.Francisco de Moura Corte Real, 3rd Marquis of Castelo Rodrigo



1 Buda em pé

Madeira com policromia
Khmer, Camboja, séc. XVII
Alt. 153cm.

Buda em pé, em postura de afastar o medo ("abhayamudra"). Imagem Khmer de Buda em tamanho natural do período pós-Ankor, de influência Tailandesa, quando o Budismo Theravada ganha preponderância. Esta profunda transformação religiosa reflecte-se na Arte e na Escultura: grandeza e aparato dão lugar a humildade e discrição; a madeira substitui a pedra.

A influência da escola de Ayuthaya do Sião manifesta-se aqui não só na utilização da madeira, como na postura e nas vestes, mas a expressão reservada e a fisionomia são ainda Khmer. Este tipo de grande Buda Khmer em madeira é raro; o maior grupo encontra-se no Museu Nacional de Phnom Penh, no Camboja.

Standing Buddha

Wood with polychromy
Khmer, Cambodia, 17th cent.
H. 153cm

Standing Buddha in abayamudra (dispelling fear). This life-size Khmer image of Buddha is of the post-Ankor period, influenced by the Ayutthaya school from Thailand, when Theravada Buddhism gained preponderance. This important religious change is reflected in art and sculpture: grandeur and show give way to humility and restraint, wood replaces stone as the preferred medium. This large type of wood Khmer Buddha is rare; the largest group of these may be found in the National Museum in Phnom Penh, in Cambodia.

2 Cabeça de Buda

Pedra
Mon Dvaravati, Tailândia, séc. VII/IX
Alt. 19cm

Cabeça esculpida em pedra escura em estilo vigoroso, tipicamente Mon, representando um Buda de aparência juvenil, com maçãs do rosto salientes, olhos rasgados, sobrancelhas unidas e caracóis grandes.

O povo Mon, indianizado de longa data produziu as primeiras imagens budistas originais no Sudeste Asiático que embora revelem a sua filiação não deixam de ser uma forma local original. Este estilo influenciou a escultura de povos invasores posteriores como os Tailandeses e os Birmaneses.

Head of Buddha

Stone
Mon Dvaravati, Thailand, 7/9th Cent.
H. 19cm

Buddha head carved in dark stone, in a bold, typically Mon style. Depicting a youthful Buddha with prominent cheekbones, wide eyes, arching eyebrows connected above the nose and large curls.

The Mon people, indianized at an early period, produced the first original Buddhist images in Southeast Asia, which although related to Indian prototypes, are nevertheless an independent local style. Mon art exerted a marked influence on the sculpture of the later invading groups such as the Thai and the Burmese.



3 ▶

Shiva e Parvati

Pedra calcária

Índia, séc. X/XI/XII

Alt. 44cm x 30cm

Esta representação é típica do Norte da Índia e do Decão com Shiva, o grande asceta tanto criativo como destrutivo presidindo à constante destruição e criação do Universo, sentado sobre um touro, com vários atributos em três das mãos, a quarta segurando a sua consorte Parvati, virada, olhando para ele em atitude amorosa, com um espelho numa das mãos. Na base, de cada lado, os seus dois filhos, Ganesa e Kumara. No topo, sobre bases de lotus duas figuras de devotos em adoração. Entre estas duas figuras uma fila de cinco lingas (símbolo fálico e da criatividade de Shiva).

Shiva and Parvati

Sandstone

India, 10/12th cent.

44cm x 30cm

This is a typical North Indian or Deccani representation. Shiva who presides over the constant cycle of destruction and rebirth is shown here seated above his bull, three of his hands holding various attributes, the fourth holding Parvati, his consort, a mirror in her left hand. They look at each other fondly. On either side of the base, Shiva's two sons: Ganesa and Kumara. Along the top, two sages in adoration sit on lotus bases. Between these two figures is a row of five lingas symbolizing the creative power of the deity.





◀ 4

Buda sentado

Madeira e laca

Aracão, Birmânia, séc. XVII

Alt. 99cm

Escultura de Buda sentado, de grandes dimensões, em postura de chamar a terra como testemunha ("vajrasana" com a mão direita em "bhumisparsamudra"). Este tipo de esculturas de madeira da região do Aracão no Norte da Birmânia, junto da fronteira com a Índia são raras. Este exemplar conserva ainda vestígios do trabalho de talha miúda lacada a vermelho que nos permite imaginar a imponência original desta imagem de Buda. (Mãos restauradas)

Sitting Buddha

Lacquer and wood

Arakan, Burma, 17th cent.

H. 99cm

Large sitting Buddha in "vajrasana" with the right hand in "bhumisparsamudra" (calling the earth to witness). This is a rare type of wood sculpture from the Arakan region of Northern Burma, close to the Indian border. Some of the original red lacquered shallow carving is preserved. This must have been a magnificent Buddha image when it was made. (Hands restored).



▲ 5

Cabeça de Buda

"Laca seca"

Birmânia, séc. XVII/XVIII

Alt. 57cm

Cabeça de Buda, representado como Príncipe ou Monarca Universal, de grandes dimensões, com expressão serena e doce, com a cabeça coroada com complexa estrutura de adornos revestidos a vidro (espelho?), representando pedras preciosas. O processo da "laca seca" é tipicamente Birmanês, consiste em construir uma imagem com camadas sucessivas de laca sobre uma base em barro que é retirada quando o processo está terminado, obtendo-se uma imagem resistente e leve.

Head of Buddha

"Dry lacquer"

Burma, 17/18th cent.

H. 57cm

Large head of Buddha depicted as Prince or Universal Ruler, with a serene and sweet expression; the crowned head with an elaborate structure inlaid with glass (mirror?), representing precious stones. The "dry lacquer" process is typically Burmese: successive layers of lacquer are applied over a base sculpted in clay. Once the process is completed the clay core is removed and a light, fairly strong sculpture is obtained.



6

Cabeça de Buda

Bronze

Chiang Saen, Reino de Lan Na, Norte da Tailândia, séc. XV/XVI
Alt. 33cm

Imponente cabeça de Buda em tamanho ligeiramente maior que o natural. Os enormes caracóis e as feições volumosas transmitem uma majestade e força características das melhores representações de Buda neste período recuado da Arte Tailandesa. Patine verde com incrustações.

Head of Buddha

Bronze

Chiang Saen, Lan Na, North Thailand, 15/16th cent.
H. 33cm

Impressive, slightly over-life-size head of Buddha. The voluminous features and the enormous curls convey a majesty and power typical of the finest examples produced in this early period of Northern Thai art. Green encrusted patina.

7

Torso

Pedra

Khmer, período pré-Angkor, Camboja, séc. VII
Alt. 41cm

Pequeno torso em pedra calcária de grande pureza e simplicidade representando provavelmente uma divindade bramânica, o corpo esguio, sem qualquer decoração exceptuando o pano enrolado à volta da cintura ("sampot"). A figura apresenta-se em perfeita simetria, sem qualquer movimento de corpo. A prega central rectilínea que continuaria até à base para dar maior rigidez à escultura, acentua as formas curvas da figura. Esta escultura é do período formativo da Arte Khmer (pré-Angkor), depois da desagregação do reino indianizado de Funan no séc. VI. Braços restaurados.

Torso

Stone

Pre-Angkor period, Cambodia, 7th cent.
H. 41cm

Small sandstone torso, carved with great simplicity, probably a Hindu deity. The slim body depicted without decoration except for the "sampot" tied around the waist. The figure is shown symmetrically, with no suggestion of movement. The central fold of the cloth would have continued to the base to provide greater strength to the whole sculpture, while in its flatness emphasising the roundness of the body. (Arms restored)





8^A

Aquamanil em forma de gato

Cerâmica vidrada

Mon, Tailândia, séc. XII/XIV

Alt. 25,5cm

Aquamanil em cerâmica vidrada de um verde amarelado, malhado, com desenhos incisos. Exemplar raro e muito curioso, de um período recuado na produção de cerâmica vidrada na Tailândia. A simplicidade e a força da escultura, tipicamente Mon, aliadas a uma pasta de vidrado um pouco rudimentar e expressiva, produzem um efeito quase contemporâneo.

Water dropper in the form of a cat

Glazed pottery

Mon, Thailand, 12/14th cent.

H. 25,5cm

Yellowish green glazed water dropper in the form of a cat with incised decoration. This is an unusual and rare example from an early period of glazed pottery manufacture in Thailand. A typically Mon simplicity and directness together with a rather coarse glaze provide an almost contemporary object.

9 ▶

Garrafa antropomórfica

Cerâmica vidrada

Khmer, Camboja ou Tailândia, séc. XII

Alt. 28cm

Garrafa com vidrado fino, escorrido, castanho escuro, com bojo duplo e gargalo alto, em forma de homem com as mãos postas; o nariz, os olhos e as orelhas formados por saliências no bojo superior. Alguns destes curiosos recipientes em forma de elefantes, macacos, pássaros, coelhos, gatos, peixes e outros, têm sido escavados e documentados na província de Buriram, na Tailândia, junto da fronteira com o Camboja. Não se conhece exactamente a sua utilização: poderiam ser usados para o culto. Alguns exemplares têm sido encontrados junto de templos.

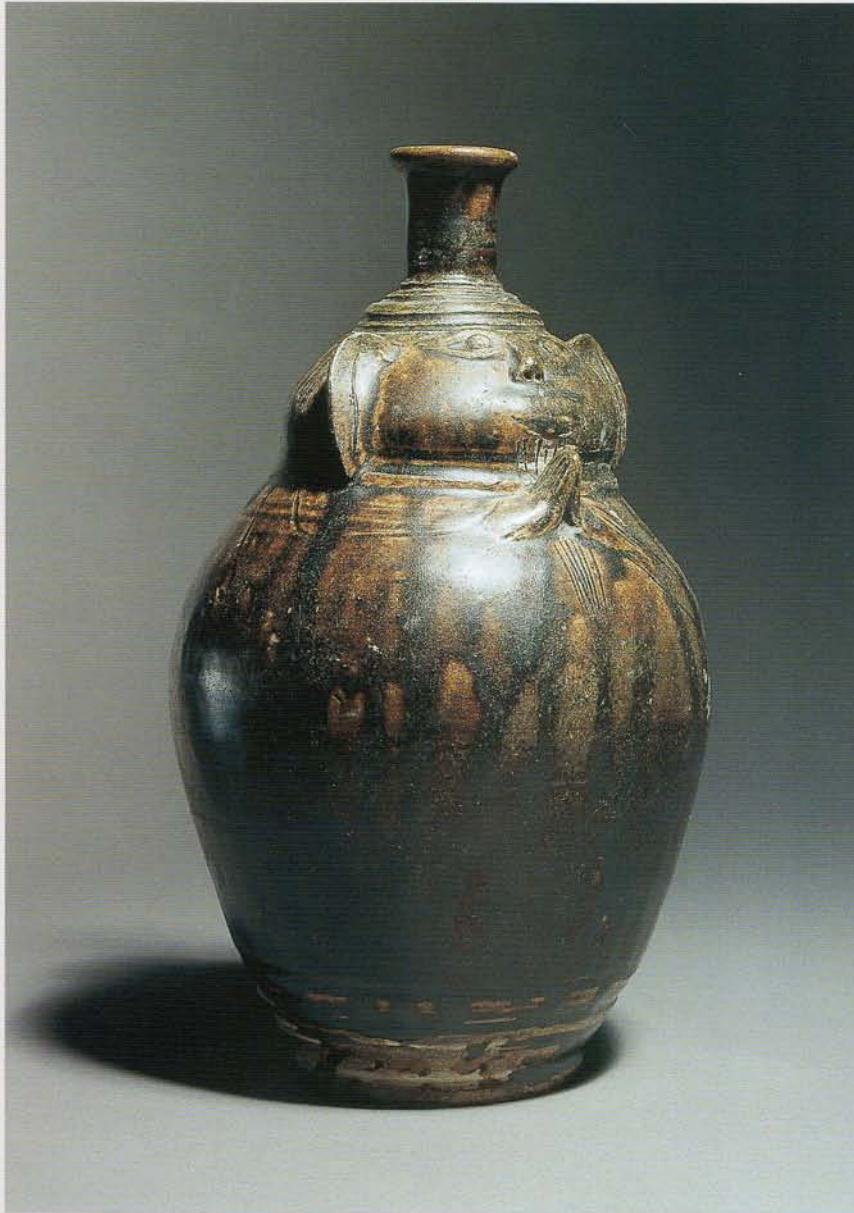
Anthropomorphic bottle

Glazed pottery

Khmer, Cambodia or Thailand, 12th cent.

H. 28cm

Pottery bottle with thin dark brown glaze, double gourd and tall neck, shaped as a man, the clasped hands, nose, eyes and ears formed as protuberances in the upper gourd. Some of these curious vessels in the shape of elephants, monkeys, birds, rabbits, cats, fish and others have been excavated and documented in the Buriram Province in Thailand, just across the Cambodian border. The precise use of these vessels is unknown. As some were found close to temples, they could be connected to the religious cult.





◀ 10

Vaso

Cerâmica vidrada

Khmer, Camboja ou Tailândia, séc. XII

Alt. 48cm

Grande vaso Khmer em forma de balaustre em cerâmica com o característico vidrado castanho escuro pouco espesso. Estes imponentes grandes vasos Khmer mais parecem elementos arquitectónicos do que peças de cerâmica. O conhecimento da cerâmica vidrada poderá ter vindo da China, mas a monumentalidade deste tipo de vasos é muito Khmer.

Storage Jar

Glazed pottery

Khmer, Cambodia or Thailand, 12th cent.

H. 48cm

Large Khmer pottery baluster shape vase with the typical thin dark brown glaze. The profile of these impressive jars is reminiscent of woodturning and is very architectural. The knowledge of glazed ceramics might have arrived in Cambodia from China, but the monumentality of these storage jars is very Khmer.

11 ▶

Jarro

Cerâmica vidrada

China, Dinastia Tang (618 AD – 907 AD)

Alt. 26cm

Jarro bojudo de cerâmica vidrada, com pega formada por duas estrias, um pequeno bico do lado oposto e duas argolas de suspensão. Vidrado castanho escuro que acaba antes da base, resultando de mais do que uma imersão. Elegantes e dinâmicas manchas, provavelmente feitas com um pincel, fluindo horizontalmente (o que é raro), em azul e castanho claro.

Ewer

Glazed stoneware

China, Tang Dynasty (618 AD – 907 AD)

H. 26cm

(Oxford thermoluminescence test)

Ovoid bodied ewer, narrowing at the neck, with a double stranded handle opposite a small spout and two suspension lugs. Dark brown glaze stopping unevenly above the foot, the result of several dippings. Elegant and dynamic milky blue and brown splashes probably applied using a brush, flow horizontally, which is unusual.



Deusa do Monte T'ai Shan

Madeira

China, Dinastia Song (960 AD – 1279 AD)

Alt. 149cm

Grande escultura de templo, construída com blocos de madeira, representando a Deusa do Monte T'ai Shan, sentada com as mãos unidas sob o manto. Parece ser uma Rainha Mãe, o mais alto grau de entre as divindades Taoistas, radiando beleza e serenidade. A complexa roupagem em várias camadas, caindo majestosamente sobre as pernas, dá volume e autoridade à etérea figura da Deusa. O desgaste do tempo deixa ver a estrutura da peça revelando os blocos separados de que foi construída, o que pouco afecta o efeito global. Restam vestígios de gesso e policromia originais. Esta figura possui as características de suavidade e delicadeza na representação da figura humana, típicas da Dinastia Song.

Goddess of Mount T'ai Shan

Wood

China, Song Dynasty (960 AD– 1279 AD)

H. 149cm

Large temple sculpture, of the Taoist Goddess of Mount T'ai Shan, sitting with her hands together under her robe. Her posture shows that she is a supreme goddess, "her appearance seems to be of Queen Mother, ranked the highest among female Taoist deities", radiating beauty and serenity. The elaborate multi-layered robes falling in majesty over the legs lend volume and authority to the ethereal image of the Goddess. The wear reveals the wood block structure from which it is built. It conveys the subtilness and finesse in portraying the human figure typical of Song Dynasty sculpture.





13

Lei Kung, (Senhor do Trovão)

Madeira com policromia

China, Dinastia Yuan (1271 AD – 1368 AD)

Alt. 86cm

Escultura em madeira, de grande poder expressivo, representando Lei Kung, o Senhor do Trovão no Panteão das Divindades Chinesas; corpo de homem, cabeça de macaco e bico de pássaro, vestindo indumentária marcial e com expressão um tanto feroz. É uma figuração rara na escultura Chinesa, imbuída do vigor típico de muitas das esculturas da época Yuan.

Lei Kung, (the Duke of Thunder)

Wood with polychromy

China, Yuan Dynasty (1271 AD – 1368 AD)

H. 86cm

Powerfully carved wood sculpture depicting Lei Kung, the Duke of Thunder in the pantheon of Chinese Deities; human body, monkey's head and bird-like beak, in martial attire and with a somewhat ferocious expression. It is a rare representation in Chinese sculpture displaying the boldness found in many Yuan period sculptures.





▲ 14 Estribos

Ferro, latão, prata, laca e madrepérola

Japão, período Momoyama/Edo, finais do séc. XVI/ início do séc. XVII

26cm x 29cm x 12cm

Estribos Namban de ferro maciço, de formas sinuosas, com delicado trabalho de embutidos de folhas e ramos no exterior, a borda com medalhões com símbolos diversos, o interior lacado a vermelho com pequenos fragmentos de madrepérola embutidos. A decoração de fragmentos de madrepérola sobre laca do interior dos estribos, é característica das oficinas japonesas da época, produzindo objectos de laca para o mercado Europeu.

Stirrups

Iron, brass, silver, lacquer and mother of pearl

Japan, Momoyama/Edo period, late 16/ early 17th cent.

26cm x 29cm x 12cm

Solid iron Namban stirrups with delicate flower and leaf inlay work on the exterior, the border with circles enclosing various symbols. The interior with mother of pearl fragments inlaid in red lacquer (worn). The decoration of mother of pearl fragments on lacquer found on these stirrups is typical of the Japanese workshops of the period producing lacquerware for the European market.

Caixa

Madrepérola

Índia, Guzarate, séc. XVII

Ø 8.5 cm X alt. 6.5 cm

Caixa totalmente formada por placas duplas de madrepérola fixadas entre si por pinos de latão. Trabalho característico das oficinas do Guzarate para o mercado de exportação. Esta pequena caixa "preciosa", de modelo bastante exótico, tal como muitas das tipologias das oficinas do Guzarate, incorpora elementos do idioma local, como sejam os pequenos círculos e a flor central, preenchidos com massa negra e vermelha.

Box

Mother of pearl

India Gujarat, 17th cent.

Ø 8.5cm x High. 6.5cm

Small box entirely formed from double layers of mother of pearl plaques secured by brass pins. This type of work is typical of the Gujarat workshops working for the export market. This small precious exotic box incorporates elements from the local decorative tradition such as the small circles and the central flower design filled with black and red lac.





17 Cofre

Tartaruga e prata
Hispano Colonial, séc. XVII
17 x 23 x 12cm

Cofre de caixa rectangular e tampa convexa formado por placas de tartaruga canelada com aplicações de prata vazada. Este excepcional cofre, tanto quanto sabemos único, tira o máximo efeito visual da tartaruga canelada.

Este tipo de cofres coloniais hispânicos, holandeses e portugueses são por vezes difíceis de classificar pois a distribuição geográfica das oficinas vai desde as Antilhas, América Central e do Sul, até à Índia e Batavia. Serviram de modelo cofres europeus de quinhentos. Tornaram-se na Europa, pelo brilho e transparência da tartaruga e pela riqueza das montagens de prata, tesouros exóticos de grande apreço, mencionados em inventários da época.

Casket

Tortoiseshell and silver
Hispano-Colonial, 17th cent.
17 x 23 x 12cm

Domed top rectangular casket with grooved tortoiseshell surface with fretted silver mounts. This outstanding casket, as far as we know unique, takes full advantage of the grooved tortoiseshell panels of which it is formed.

This type of Spanish, Portuguese or Dutch colonial tortoiseshell caskets are often difficult to classify accurately, as the workshops where they were produced cover a wide geographic area: from the Caribbean, Central and South America to India and Batavia. They are modelled on European 16th century caskets in other materials. In Europe, the exotic shine and transparency of the tortoiseshell and the boldness of the silver mounts, provided them with the status of precious treasures mentioned in contemporary inventories.

Cofre

Tartaruga e prata

Colonial, América Central ou do Sul, séc. XVII

11 x 14 x 8cm

Pequeno cofre de tartaruga com montagens de prata gravada.

Tem a particularidade de ser construído com duas placas de tartaruga; uma exterior, cor de mel, outra interior, mais escura, com delicados gravados de motivos vegetalistas, de que resulta um curioso efeito de transparência.

Casket

Tortoiseshell and silver

Colonial, Central or South America, 17th cent.

11 x 14 x 8cm

Small tortoiseshell casket with etched silver mounts. This casket is unusual in that it is made of two tortoiseshell layers; one honey coloured on the outside, a darker one on the inside with delicate floral etchings producing an interesting transparency effect.



Cofre

Tartaruga e prata

Hispano Colonial, séc. XVII

12 x 16,5 x 7,5cm

Pequeno cofre de tartaruga com montagens de prata gravada. Exuberante trabalho de prata com a caixa da fechadura saliente contornada por friso em forma de escudo, o fecho pendente é também de desenho elaborado, os pés são de prata em forma de "S" e a pega na tampa acaba em interessantes cabeças de animal mítico.

Casket

Tortoiseshell and silver

Hispano-Colonial, 17th cent.

12 x 16,5 x 7.5cm

Small tortoiseshell casket with exuberant etched silver mounts. The box type lock with elaborate catch is surrounded by a foliate shield shaped frieze. The "S" shaped feet and the handle with animal head finials is also in silver.





20

Cofre

Tartaruga e prata
Colonial, séc. XVII
9 x 16 x 7.5cm

Pequeno cofre de tartaruga de caixa rectangular e tampa conve-xa, sem pés, com montagens de prata. Está forrado de veludo no interior. Este cofre de proporções muito harmoniosas tem aplica-ções de elementos florais de prata distribuídos de um modo quase regular por toda a superfície. A pega também de prata, assemelha-se a modelos indo-portugueses.

Casket

Tortoiseshell and silver
Colonial, 17th cent.
9 x 16 x 7.5cm

Small domed top rectangular tortoiseshell casket, with silver mounts. The interior is lined in velvet. This harmoniously pro-portioned casket is decorated with floral silver mounts evenly distributed over the whole of its surface. The handle also in sil-ver recalls Indo-Portuguese models.



21 Cofre

Tartaruga, chifre, osso e madeira
Hispano Colonial, séc. XVII
16 x 22 x 12cm

Cofre de estrutura de madeira revestido a placas de tartaruga e chifre debruadas a filetes de osso e tiras de madeira escura. Pequenas pegas laterais e fecho de ferro. O espelho da fechadura é em forma de coração; talvez um cofre esponsálico. O tipo de trabalho de embutidos geométrico recorda modelos flamengos do séc. XVI e XVII que então circulavam na Europa.

Casket

Tortoiseshell, horn, bone and wood
Hispano-Colonial, 17th cent.
16 x 22 x 12cm

Casket with a wood structure covered in tortoiseshell and horn plaques framed by bone stringing and dark wood stripes. Iron side handles, latch and heart-shaped lock plate, possibly indicating a wedding casket. This type of geometric inlay work recalls 16 and 17th century Flemish prototypes circulating in Europe at the time.

Menino Jesus

Madeira com polícromia

Malines, primeira metade do séc. XVI

Alt. (com base) 40cm

Menino Jesus do tipo Salvator Mundi, de madeira policromada. O Menino em pé, a perna direita ligeiramente à frente, na mão esquerda o globo e a mão direita erguida em sinal de bênção. Este tipo de imagem foi executada numa oficina de Malines para exportação para a Europa. Bastantes Meninos deste tipo vieram para Portugal na época. Destinavam-se a ser vestidos ao gosto do comprador.

Infant Jesus

Wood with polychromy

Malines, first half of the 16th cent.

H. (with base) 40cm

Carved wood Infant Jesus of the Salvator Mundi type with polychromy. The Infant standing with the right leg slightly forward, the left hand holding the Globe, the right hand raised in blessing. This type of image was executed in a Malines workshop for export to Europe. Many were exported to Portugal at the time. They would later be dressed according to the client's wishes.



Retrato de D. Francisco de Moura Corte Real, 3º Marquês de Castelo Rodrigo.

Óleo sobre tela

Escola dos Países Baixos, meados do séc. XVII

135cm x 118cm (moldura cerca de 12cm)

Um dos portugueses do séc. XVII que colocou o nome de Portugal na Europa barroca.

"Não se conhece ao certo o autor deste retrato mas, ... esta obra, realizada provavelmente nos Países Baixos, apresenta uma inscrição no canto superior esquerdo identificando o retratado: D. Francisco de Moura, 3º Marquês de Castelo Rodrigo (1621 – 1675). A acompanhar a inscrição surge, no canto oposto, um brasão com as respectivas armas." (1)

"...D. Francisco de Moura Corte Real era neto de D. Cristóvão de Moura, o todo poderoso ministro de Filipe II (I de Portugal) que muito facilitou a entrada do Duque de Alba em terras lusas. Era filho de D. Manuel de Moura, 2º Marquês de Castelo Rodrigo, que sendo embaixador extraordinário de Espanha em Roma, descobriu o famoso arquitecto barroco romano Barromini, a quem encomendou a decoração interior da sua capela funerária na cripta do Mosteiro de São Bento da Saúde em Lisboa." (1)

"... D. Francisco aparece representado já como Marquês, usando o título herdado do pai. Já antes da morte do seu progenitor D. Francisco se destacava na Corte espanhola e, em 1647, sendo gentil-homem da câmara de Filipe IV, comprou um terreno nos arredores de Madrid onde haveria de construir a mais esplendorosa casa de campo daqueles tempos: La Florida." (1)

"São estas insígnias que se acumulam em símbolo no retrato pintado: o hábito de Cristo ao peito, a faixa vermelha cruzada complementada pelo bastão de comando que representa o seu governo nas terras da Bélgica, e o brasão dos Corte Real que lhe concede a nobreza dos títulos portugueses." (1)

(1) Anísio Franco: Retrato de um Sonhador, Arte Ibérica Nº33, Março, 2000.

Portrait of D. Francisco de Moura Corte Real, 3rd Marquis of Castelo Rodrigo (1621 – 1675)

Oil on canvas

Dutch school, mid 17th cent.

135cm x 118cm (frame 12cm)

One of the 17th century Portuguese who established the name of Portugal in baroque Europe.

"The author of this portrait is unknown, but ... this painting probably from the Low Countries, bares an inscription in the top left corner identifying the sitter ... in the opposite side is painted his coat of arms." (1)

"... D. Francisco de Moura Corte Real was the grandson of D. Cristóvão de Moura, the all-powerful minister of Philip II (I of Portugal) who greatly helped the Duke of Alba enter Portugal. He was the son of D. Manuel de Moura, the "2nd Marquis of Castelo Rodrigo, who being special ambassador of Spain in Rome, discovered the famous Roman baroque architect Barromini, whom he commissioned for the interior decoration of his funerary chapel in the crypt of the São Bento da Saúde Monastery in Lisbon." (1)

"... D. Francisco is depicted here as Marquis, using the title inherited from his father. He had already distinguished himself in the Spanish court, before the death of his father, and in 1647, being a nobleman in the Chamber of Philip IV, bought land in the outskirts of Madrid where he was to build the most magnificent country house of the period: La Florida." (1)

"... the insignia, depicted symbolically in this portrait: The Cross of Christ on his chest, the red sash, complemented by the commanders staff, representing his governorship of the Low Countries, and the Corte Real coat of arms providing him with the nobility of his Portuguese titles." (1)

(1) Anísio Franco: Retrato de um Sonhador, Arte Ibérica, N. 33, March 2000.



MANUEL CASTILHO ANTIGUIDADES

Rua da Escola Politécnica, 50 • 1250-102 Lisboa • Portugal • Tel / Fax (3511) 213 472 428
53 Ledbury Road • London, W 11 2 AA • U. Kingdom • Tel (+44 171) 221 49 28